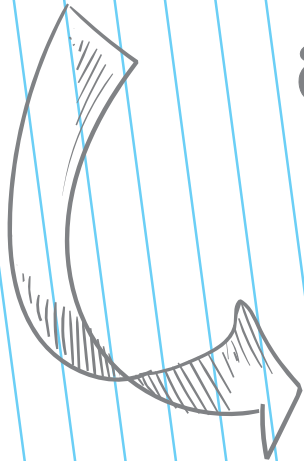
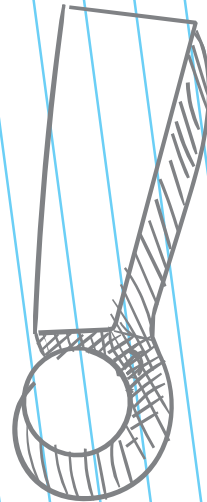


Escrevivências adolescentes na quarentena II



Ressignificações



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Feliz

Organizadoras
Izandra Alves
Natália Branchi de Oliveira
Viviane Diehl

Arte
Ricardo Sampaio

Diagramação e formatação
Natália Branchi de Oliveira
Rossana Zott Enninger

Feliz, Rio Grande do Sul, 2021

Título *Conselho Editorial do IFRS*
Escrevivências adolescentes na *Gregório Durlo Grisa*
quarentena II: ressignificações *Aline Terra Silveira*
Cimara Valim de Mello

Organizadoras *Deloize Lorenzet*
Izandra Alves *Greice da Silva Lorenzetti*
Natália Branchi de Oliveira *Andreis*
Viviane Diehl *Maísa Helena Brum*
Maria Cristina Caminha de

Arte *Castilhos França*
Ricardo Sampaio *Marília Bonzanini Bossle*
Sílvia Schiedeck

Diagramação e formatação *Marcus André Kurtz Almança*
Natália Branchi de Oliveira *Daniela Sanfelice*
Rossana Zott Enninger *Maurício Polidoro*
Paulo Roberto Janissek
Carine Bueira Loureiro

1ª edição *Marina Wöhlke Cyrillo*
2022 *Daiane Romanzini*
Viviane Diehl
João Vitor Gobis Verges

Este livro foi avaliado e aprovado por pareceristas ad hoc.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

E748

Escrevivências adolescentes na quarentena II :
ressignificações / Izandra Alves, Natália Branchi de Oliveira
Viviane Diehl (Organizadoras). -- 1.ed.-- Feliz, RS : IFRS, 2021.
1 arquivo em pdf (147 p.): il.

ISBN 978-65-5950-026-0 (Livro digital)

1. Literatura. 2. Leitura. 3. Escrita. 4. Adolescentes.
I. Alves, Izandra, org. II. Oliveira, Natália Branchi de, org. III. Diehl,
Viviane

CDU(online): 028:808.1

Catalogação na publicação: Aline Terra Silveira – CRB 10/1933

Apresentação

Ressignificar. Verbo transitivo direto. Derivado do prefixo re-, que tem sentido de repetição, e do verbo significar/possuir significado. Expressa a possibilidade de dar um novo sentido a alguma coisa; redefinir algo. Assim, em um mundo de novidades instantâneas, de reproduções quase que automáticas, de cópias e de excessos cabem a pausa, a reflexão e a reconstrução de algo? É possível redefinir e resignificar tudo aquilo que não nos agrada, que nos machuca, adoece ou que nos entristece? Temos o poder para atribuir novos significados a velhos e ultrapassados conceitos, manias e crenças? É possível (trans)formar e (trans)figurar palavras a fim de que elas representem formas mais leves de viver? Ou, então, que seus novos sentidos e significados possam nos tirar da acomodação e da prostração diária a que nos encontramos e nos co-mover à mudança e à ação?

Por acreditar que essas questões têm respostas positivas - SIM, as palavras possuem grandes poderes! – é que este projeto nasceu. Enquanto professoras de Literatura e Arte e estudante da área das Letras, procuramos destacar a arte como uma forma de instigar a reflexão e a ação para muito além de apenas aliviar as dores e o peso da vida.

Valendo-nos de textos de diferentes gêneros, motivamos os estudantes a co-moverem-se com a leitura na solidão do quarto, na amplitude do pátio ou em meio ao turbilhão de vozes da sala de estar, a fim de que pudessem descobrir personagens e enredos (parecidos ou diferentes de si mesmos), palavras combinadas (com ou sem rimas), que compõem os Neologismos na Parte I deste livro. Também sentidos e significados que confortassem e acalmassem, ou mesmo que angustiassem ou que os levassem a desacomodarem-se, foram criados para as palavras que são apresentadas como (Re) significações, na Parte II desta coletânea. Assim é a arte; desencadeia uma profusão de percepções, sensações, sentimentos e pensamentos que, a seu tempo, precisam ser re-significados a fim de que seja possível encontrar sentidos para a expressão criadora no fazer-ação. Foi desta forma que nos encontramos com as turmas de terceiros anos dos cursos Técnico em Química e em Meio Ambiente, integrados ao Ensino Médio, em aula de Português e Literatura, os estudantes encontraram na escrita, a possibilidade de deixar fluir o que gritava dentro de si: palavras que precisavam ser ditas, escritas e/ou reescritas a partir da vivência e da experiência individual que os textos permitiram revelar.

Essas palavras há muito contidas e espremidas em seus conceitos limitados, sentidos e significados exigiam uma nova perspectiva em um novo contexto de interação. Dessa forma, os estudantes buscaram, cada um à sua maneira (a qual respeitamos em sua integralidade nesta coletânea), as combinações que julgaram ser pertinentes para expressar o que desejavam. A linguagem escrita e a linguagem visual combinadas no design gráfico do livro (este último pensado pelas organizadoras) potencializam a expressividade e dão o tom, por vezes descontraído ou tensionado, desta produção singular de jovens estudantes. Eis aqui o resultado: *Escrevivências adolescentes na quarentena II – ressignificações*. Ressignifique-se você também!

Em uma primavera, ainda pandêmica.

As organizadoras.

Prefácio

Uma das minhas maiores alegrias é poder trabalhar com jovens, estar com eles me mantém com a alma revigorada. Quando li a segunda edição deste livro, percebi o quanto os que aqui escreveram, assim como tantos outros adolescentes, nos propõem modos diferentes de ver o mundo. A sensibilidade da professora Izandra Alves foi ao encontro dessa capacidade de criar e recriar, presente aqui através da invenção de novas palavras, como *lualma* (lugar onde se vai para ficar sozinho), ou ainda, a ver com nosso tempo pandêmico, *escarrer* (escapar de morrer), traduzindo um desejo que às vezes nos assalta e que pode dizer do ainda inominável sentimento que temos ao ver os tantos mortos nesse nosso tempo tão exaustivamente cruel.

Mas os jovens, os nossos jovens, aqueles que encontramos nas aulas, no ativismo das ruas ou das redes sociais, eles estão mais para um *griluta*, pois não estão apáticos diante do que os velhos brancos com suas bundas (*velhundas?*) estão fazendo com o futuro de todos. Através das suas *palaordens*, mostram aos poderosos que o que eles dizem é só *lingueiras*, *blá blá blá*, como falou a jovem Greta, usando uma onomatopeia para *poevocar*. Esses *homizíveis*, neoliberais, afoitos pelo lucro em detrimento da vida e da felicidade, não entendem nada de *listérios*, *entensinar*, *distravanear* e *noemas* em volta de fogueiras para convocar *palavios*. Se pudessem sentar à mesa com eles, os meninos, meninas e *menines poevocariam*, movendo-os de suas torres de cristal, dos seus seguranças armados e de sua *palavrária declazível*, voltada ao lucro e sem senso de realidade.

Talvez os jovens precisem ocupar as ruas, numa ânsia de *pedreatas*, ainda que não sejam essas as únicas formas de resistência. O trabalho educativo e sensibilizado pode lançar mais pedras no meio do caminho, pois quem estuda não *esquiluta* e quem escreve é capaz de *chorir* e, se tiver sua voz ouvida, também de *sosvir*, tirar as pessoas da indiferença, combater a pulsão de morte e escapar desse *silenzível*, que os mais só os mais velhos são capazes de vivenciar.

Precisamos lutar por eles (por nós), esses seres luzidios, *estrilhos*, que têm tantos sonhos nos olhos e ganas de viver, tanta força para reinventar palavras e mundos, mas que sozinhos ainda não são capazes, precisam da mão de seus companheiros mais velhos, seus pais, seus professores, seus religiosos e políticos. Em troca nos dão vida, alegria, novas palavras e formas novas de ver as velhas: neologismos, gírias e expressões tribais do cotidiano, que nos deixam no início *lessombrados*, mas logo também começamos a usá-las. Assim como nós fizemos antes deles e nossos pais antes de nós, num encadeamento da linguagem para traduzir a vida.

Este livro é, portanto, um exercício para recriar o mundo, pois, se estão certos os teóricos e o vemos mediados pela linguagem, pela significação, os poemas são uma forma potente de construir possibilidades e, através de seus *versitivos*, mobilizar uma multidão para uma resistência sensível.

A poesia aqui é um verdadeiro *gritêncio*, um grito que não pode ser proferido aos berros nos megafones, como se fosse um *gridoxo*. Neste que virá a ser um *perdigar* os jovens nos propõem uma *lutesia* e a nós cabe acreditar que ela é possível.

Lilian Cláudia Cordeiro

Sumário - 1.Neologismos

Amanda Kempf

<i>Lualma</i>	20
<i>Viamar</i>	21
<i>Paluz</i>	22

Andrius Nunes Zimmer

<i>Escarrer</i>	23
<i>Griluto</i>	24
<i>Precinar</i>	25

Bianca Junges

<i>Brisol</i>	26
<i>Homizível</i>	27
<i>Listério</i>	28

Camilly Lermen

<i>Exilbrados</i>	29
<i>Entensiar</i>	30
<i>Distravanear</i>	31

Érika Segala

<i>Noema</i>	32
<i>Palavio</i>	33
<i>Remesia</i>	34

Gabriel Pagaes

<i>Griluta</i>	35
<i>Palordem</i>	36
<i>Língueiras</i>	37

Gabriéli Oliveira

<i>Poevocar</i>	38
<i>Palavrária</i>	39
<i>Silencisar</i>	40

Giulia Zietlow

<i>Pedreatas</i>	41
<i>Esquilutar</i>	42
<i>Desanvoz</i>	43

Graciela Radke

<i>Chorir</i>	44
<i>Lizível</i>	45
<i>Lugir</i>	46

Guilherme Monteiro Pinto

<i>Declazível</i>	47
<i>Poevocada</i>	48
<i>Silenguar</i>	49

Júlia Prates dos Santos Girardi

<i>Versélebres</i>	50
<i>Mismundar</i>	51
<i>Paladiar</i>	52

Júlia Warken Menezes

<i>Versitivo</i>	53
<i>Gritêncio</i>	54
<i>Perdigar</i>	55

Kaiane Cerveira

<i>Desegir</i>	56
<i>Vidinga</i>	57
<i>Griluta</i>	58

Kailani Carvalho

<i>Lutesia</i>	59
<i>Lessombrado</i>	60
<i>Morfinhar</i>	61

Kamille Vieira Leal

<i>Escaluto</i>	62
Vidaneio.....	63
<i>Munlêncio</i>	64

Laila Maino

<i>Estrilho</i>	65
Sosvir.....	66
<i>Silenzível</i>	67

Lucas Puhl

<i>Mortismos</i>	68
<i>Vidaccessária</i>	69
<i>Silencessário</i>	70

Raiane Gondim

<i>Despremem</i>	71
<i>Gridoxo</i>	72
<i>Lugadelos</i>	73

Rebecca Dresch Maldaner

<i>Retofática</i>	74
<i>Poensar</i>	75
<i>Emudério</i>	76

Yasmin Colling

Vendigência..... 77
Palastério..... 78
Munsadelos..... 79

Sumário - 2.Ressignificações

Alexandre Tavares Júnior

<i>Lu.tar</i>	81
<i>Des.gra.ça.do</i>	82
<i>U.fa!</i>	83

Alison Allati Birck

<i>Com.pu.ta.dor</i>	84
<i>A.cor.dar</i>	85
<i>Bah-tché</i>	86
<i>Mals</i>	87

Ana Luiza Schneider

<i>Vi.ver</i>	88
<i>Tran.qui.lo</i>	89
<i>Mi.lhões</i>	90
<i>Nos.sa</i>	91

Carolina Bordin da Rosa

<i>A.glo.me.rar</i>	92
<i>Lem.bran.ça</i>	93
<i>Des.de</i>	94
<i>O.ba</i>	95

Dalton Matheus Nilles

<i>Lim.pe.za</i>	96
<i>Sim.pá.ti.ca</i>	97
<i>Tri.lhões</i>	98
<i>Mals</i>	99

Elisa Helena Schneider

<i>Em.pa.tia</i>	100
<i>Por</i>	101
<i>A.bra.çar</i>	102
<i>A.lô!</i>	103

Gabriel André Rataizki

<i>Quem</i>	104
<i>Es.pe.ran.ça</i>	105
<i>Qua.tro.cen.tos</i>	106
<i>Ma.ri.cas</i>	107

Gabriela Andrioli Steffen

<i>AFF</i>	108
<i>Lu.crar</i>	109
<i>Ne.ga.cio.nis.ta</i>	110
<i>In.com.pe.ten.te</i>	111

Gabriella Freitas de Oliveira

<i>A.on.de</i>	112
<i>Cre.do!</i>	113
<i>Bi.po.lar</i>	114
<i>A.de.quar</i>	115

Isadora Barth Scherer

<i>A.té</i>	116
<i>Nun.ca</i>	117
<i>Cre.do!</i>	118
<i>Ge.no.ci.da</i>	119

João Gilberto Stoffel Filho

<i>Pre.gui.ça</i>	120
<i>Es.tu.dar</i>	121
<i>Can.sa.do</i>	122
<i>A.bra.çar</i>	123

Júlia Motta

<i>Fu.gir</i>	124
<i>Con.tra</i>	125
<i>Tre.vo</i>	126

Lara Flores

<i>A.mar</i>	127
<i>Cre.do!</i>	128
<i>Co.ra.gem</i>	129
<i>Mas</i>	130

Manuela Juchem Burg

<i>So.li.tá.rio</i>	131
<i>Quin.gen.té.si.mo mi.lé.si.mo</i>	132
<i>Vi.va</i>	133
<i>A.té</i>	134

Pedro Cristiano Müller

<i>Ca.ma</i>	135
<i>Pa.vor</i>	136
<i>Sa.bi.do</i>	137
<i>Tar.ta.ru.ga</i>	138

Natacha Silva

<i>Su.i.cí.dio</i>	139
<i>Oi.ten.ta mil</i>	140
<i>Es.co.la</i>	141
<i>Li.vro</i>	142

Rita Maciel

<i>Ca.na.lha</i>	143
<i>Lu.tar</i>	144
<i>To.ma.ra</i>	145
<i>Con.tra</i>	146

1. Neologismos

Luama

Substantivo

lugar + calma

Lugar onde se vai para ficar sozinha, pensar, meditar, descansar. Onde se sinta bem.

Viamar

Substantivo

viajar + amar

É quando se ama alguém ou ama fazer algo que não vê o tempo passar.

Paluz

Substantivo

palco + luz

A sensação de estar sozinha em um palco sem enxergar nada por causa da luz forte. Não sentir medo, é só você a música, o palco e a luz.

Escarrer

Verbo

escapar + morrer

ó bito ao livrar-se de algo.



Substantivo

grito + luta

Grito para mostrar força.

Precinar

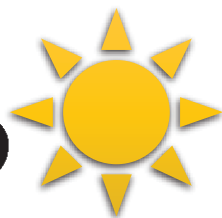


Verbo

precisar + vacina

Indica a necessidade de vacina.

Brisol



Substantivo

sol + brilho

Refere-se à luminosidade do Sol.

Homizível

Adjetivo

homem + desprezível

Refere-se ao homem que merece ser desprezado, que não é digno de respeito.



Listério

Substantivo

livro + mistério

Refere-se a um livro misterioso, ilustrado com criaturas nunca vistas.

Exilbrados

Adjetivo

exilaram + assombrados

Refere-se àqueles que foram exilados de seu país de origem por conta de perseguição.

Entensiar

Verbo

entender + poesia

Capacidade de compreender poesias.

Distra Vanear

Verbo

distração + devaneio

Adiar, delongar, postergar.

Noema

Substantivo

noite + poema

Noites em que se deseja fugir da realidade através de poemas.

Palavio

Substantivo

palavras + alívio

Palavras que trazem conforto.

Remesia

Substantivo

remédio + poesia



Algo que cura a alma.



Substantivo

grito + luta

Comoção para mostrar uma metafórica luta.

Palordem

Substantivo

palavra + ordem

As palavras que devem ser seguidas em tempos difíceis.

Lingueiras



Substantivo

línguas + estrangeiras

Um amontoado de expressões, falas e termos que soam como estrangeiro para você.

Poevocar

Verbo

poesia + convocar

Trazer poesia para uma conversa ou situação.

Palavrária

Substantivo

palavra + diária

Conversas do dia a dia.

Silencisar

Verbo

silêncio + precisar

Precisar de silêncio, de tranquilidade.

Pedreatas

Substantivo

pedras + passeata

Passeata onde os manifestantes jogam pedras.

Esquilutar

Verbo

esquivar + lutar

Se abster de lutar pela democracia

Desanvoz

Substantivo

desamparo + voz

Não ter sua voz ouvida.

Chorir



Verbo

chorar + rir

Ter a capacidade de rir em momentos que você queria chorar.

Lizível

Adjetivo

livro + desprezível

Livros usados como justificativa para os atos horrendos cometidos por seres humanos.

Lugir

Verbo

luta + fugir

Fugir de sua luta, porque está com medo ou assustado.

Declazível

Adjetivo

declaração + desprezível

Declarações que não convencem.

Poevocada

Verbo

poesia + convocada

A poesia que impõe um chamado para algo maior.

[Silenguar]

Verbo

silêncio + língua

Quando apenas o silêncio nos explica tudo.

Versélebres

Substantivo

versos + célebres

Versos ilustres de poesias, que comunicam por sentenças sublimes o que o povo quer expressar.

Mismundar

Verbo

mistério + mundo

Explorar e desvendar os mistérios dos mundos.

PALADIAR

Verbo

palavras + diárias

Vocábulos informais ditos cotidianamente pelo povo.

Versitivo

Substantivo

versos + assertivos

Versos que transcrevem em poucas palavras o sentimento de uma multidão

GRITêncio

Substantivo

grito + silêncio

Um grito que não pode ser proferido em voz alta.

Perdigares

Substantivo

perdidos + lugares

Lugares que existem apenas na memória de quem os viu.

Desegir

Substantivo

deseja + fugir



O desejo de fugir em situações difíceis.

Vidinga

Substantivo

vida + vinga

O ato da vida vingar-se por si só.



Substantivo

grito + luta

Uma forma de protestar

Lutesia



Substantivo

luta + poesia

Manifesto de um grito de luta através da poesia.

Lessombrado

Adjetivo

leitor + assombrado

Aquele que se encontra atônito após leitura de algo absurdo.

Morfinhar

Verbo

morte + definhar

Definhar até a morte.

Escaluto

Verbo

escapar + luto

Fugir/ sair de alguma situação envolvendo dor, podendo ser ela, o luto.

Vidaneio

Substantivo

vida + devaneio

Fantasiar uma outra vida; sonhar ou inventar outra vida.

Munlêncio

Substantivo

mundo + silêncio

Pessoas caladas, que não se manifestam.

ESTRILHO



Adjetivo

estridente + brilho

Que brilha forte; chega a ser estridente, pois GRITA de tanto brilho.

Sosvir

Verbo

versos + vida

Versos que revivem pessoas em coma.

Silenzível

Adjetivo

silêncio + desprezível

Silêncio odiado, aquele que é desprezível por ser tão avassalador.

MORTISMOS

Substantivo

mortos + algarismos

Utilizado quando alguém trata uma pessoa **MORTA** como apenas um algarismo.

Vidacessária

Substantivo

vida + necessária

Mostra que a vida está acima de tudo.

Silencessário

Substantivo

silêncio + necessário

Utilizado em momentos em que o silêncio se mostra necessário.

Despremem

Adjetivo

desprezível + homem

Homens baixos, indignos, desprezíveis.

GRIdoxo

Substantivo

grito + paradoxo

Grito vazio, sem sentido, contraditório.

Lugadelos

Substantivo

lugares + pesadelos

Lugar de angústia, desespero, assombrado.

Retofática

Adjetivo

retórica + enfática

Característica de quem faz um discurso capaz de comover.

Poensar

Adjetivo

poemas + pensar

Ato de refletir sobre o *poema* ou texto lido.



Emudério

Substantivo

emudecem + mistério

Pausa súbita em um assunto tenso em que fica-se em silêncio refletindo sobre o que foi dito e sobre o que será falado em seguida.

Vendigência

Verbo

Vence + indignância

Refere-se à pessoa que venceu a miséria.

Palastério

Substantivo

palavra + mistério

Palavra misteriosa

Munsadelos

Substantivo

mundo + pesadelos

Mundo cheio de angústia.

2. Resignificações

Lu.tar

Verbo

Fazer acontecer para que tudo fique como queremos.

Des.gra.ça.do

Adjetivo

Vírus que desanima os guris e as gurias.

U.fá!

Interjeição

Quando a pandemia passar.

Com.pu.ta.dor



Substantivo

Traz felicidade (ganhar nos jogos) e raiva (perder nos jogos).

A.cor.dar

Verbo



O que não tenho vontade de fazer pela manhã.

Bah-tchê

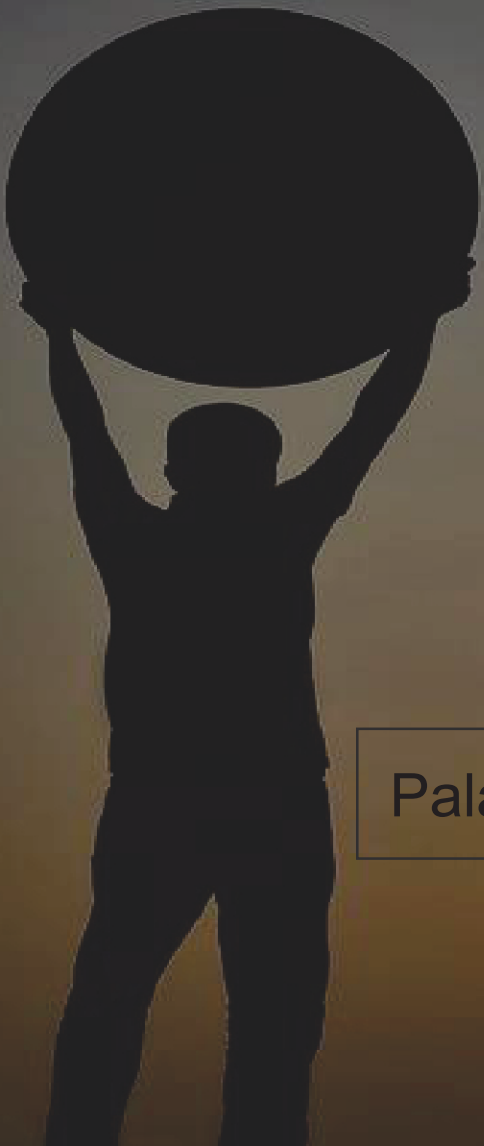
Interjeição

Expressão sul rio-grandense usada para qualquer situação, seja ela boa ou ruim.

Mals

Interjeição

Expressão usada para pedir desculpas para alguém, pois a culpa é das estrelas.



Ví. ver

Verbo

Palavra de grande sentido para quem aproveita a vida.

Tran.qui.lo

Adjetivo

Uma pessoa que é de bem com a vida.

Mi. lhões

Numeral

Vontade de muitas pessoas.

Nos.sa

Interjeição

Palavra que expressa surpresa.



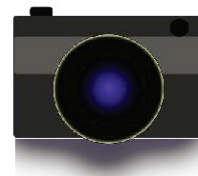
Aglomerar



Verbo

É algo que gostamos de fazer com pessoas que amamos mas, no atual momento, não podemos para nossa segurança e pela segurança do próximo.

Lem.bran.ça



Substantivo

Os momentos bons que vivemos com pessoas que amamos.

Des.de

Proposição

Palavra que indica o início de algo bom e esperançoso que está por vir.

O.ba

Interjeição



Expressão de felicidade que usaremos quando todos estiverem vacinados.



Lim.pe.za

Substantivo

É aquilo que normalmente faço em casa nas sextas-feiras porque, caso contrário, o chinelo canta.

Sim.pá.ti.ca 😊

Adjetivo

É aquela garota que estava sentada no banco da praça.

Trilhões

Numeral

A pessoa que tem isso em forma de cédulas de dinheiro no banco não precisa mais trabalhar nessa vida e tem muita sorte.

O.pa

Interjeição

É a primeira coisa que falo quando algo dá errado mas, atualmente, está mais pra um tipo de cumprimento com aquelas pessoas de mais idade que passam na rua.

Em.pa.tia

Substantivo

Ação de se colocar no lugar do outro, buscando agir de forma comunitária, sem pensar apenas em si e no que deseja.

The word "Por" is written in a bold, serif font. The letter 'P' has a decorative flourish extending to the left. The letter 'o' has a small dot above it. The letter 'r' has a decorative flourish extending to the right, ending in a small circle.

Preposição

Palavra invariável que liga eu por você, você por mim, subordinando um ao outro.



A.bra.çar

Verbo

Ação de envolver, dispor-se em torno de algo ou alguém, trocando energia e acalentando a alma, algo que sentimos saudade por conta do distanciamento.

A.ô!
Interjeição



Usado como saudação nas chamadas, para comunicação, diminuindo a distância do isolamento.

Quem

Pronome

Usado para questionar: quem matou *Marielle Franco*?

Es. pe. ran. ça

Substantivo

Sentimento que co-move as pessoas para seguir em frente mesmo em dias que um líder diz "é só uma gripezinha", mas vemos milhares de pessoas morrerem.

Qua.tro.cen.tos

Numeral

Quantidade de vezes que Bolsonaro e seus filhos dirigiram ofensas à imprensa.

Ma.ri.cas

Adjetivo

Palavra dirigida por um líder da nação a quem chorou pela perda de um familiar em função da ineficácia de um governo que não se importa com o outro.

AFF

Interjeição



Expressão usada para o tédio.

Ne.ga.ci.o.nis.ta 

Substantivo

Não querer compreender o óbvio

Lu.crar

Verbo

Ato de desfrutar de pequenos momentos de alegria.

In.com.pe.ten.te

Adjetivo

Sentimento recorrente, por não conseguir ajudar o próximo.

A.on.de

Preposição

Termo que, nos últimos tempos, apenas remete à nossa casa; lugar onde nos acostumamos a passar nossos dias.

Cre.do!

Interjeição

Medo ao imaginar quanto tempo mais precisaremos ficar sem estar junto de quem amamos.

Bi.po.lar

Adjetivo

Humanos sem contato físico desenvolvem estados variados de humor ao decorrer do dia ou até mesmo das horas.

A.de.quar

Verbo

Ato de ajustar-se a uma realidade diferente da que costumava viver.

A, té

Preposição

Um semi adeus, palavra que dói pra ser dita e, ainda mais, ao ser escutada.

Nun.ca


Advérbio

Usamos quando temos a certeza de que não vamos mais ver as pessoas que perdemos na pandemia.

Cre.do!

Interjeição

É o sentimento perante cada atitude do governo em relação a qual nosso país vive.



Ge.no.ci.da

Adjetivo

Atual Presidente.



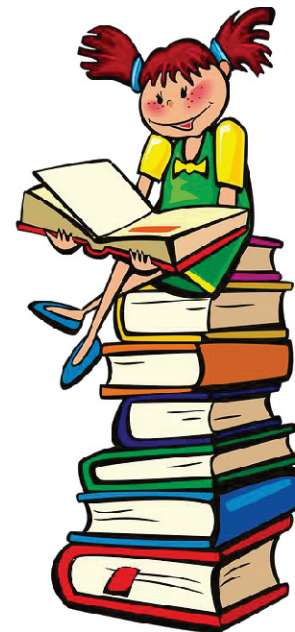
Pre.guí.ça

Substantivo

Quando eu tenho que acordar cedo nos dias frios.

Es.tu.dar

Verbo



Quando eu me concentro para aprender algo.

Can . sa . do 

Adjetivo

É como eu fico depois de uma partida de futebol.



A.bra.çar

Verbo

É o que fazemos quando encontramos alguém especial.

Fu.gir

Verbo



A vontade que sinto, em todos os momentos, nessa pandemia.

Con.tra

Preposição

O que todos deveriam ser sobre o atual presidente.



Substantivo

A sorte presente entre as plantas.

Amar 

Verbo

Ato que deixa nosso coração quentinho em meio a situação que vivemos.

Cre.do! 🤪

Interjeição

Palavra dita toda vez que pensamos na atual situação do país em que vivemos.



Co.ra.gem

Interjeição



Há quem precise, pois a noção está em falta.

Mas

Conjunção

Quando finalmente vemos um amigo que não víamos há tempo, mas não podemos abraçá-lo.

So.li.tá.rio

Adjetivo



Estar inundado em pensamentos ruins e sentir um vazio interminável no peito.

Quin.gen.té.si.mo mi.lé.si.mo

Numeral

Quantidade de vidas rompidas abruptamente por um vírus cruel e insensível.

vi.va 

Interjeição

Expressão de felicidade ao saber que familiares e amigos estão sendo vacinados.

A.té

Preposição

Sentimento de dúvida por não saber até quando a pandemia
percorrerá por nossas vidas.

Su.i.cí.dio

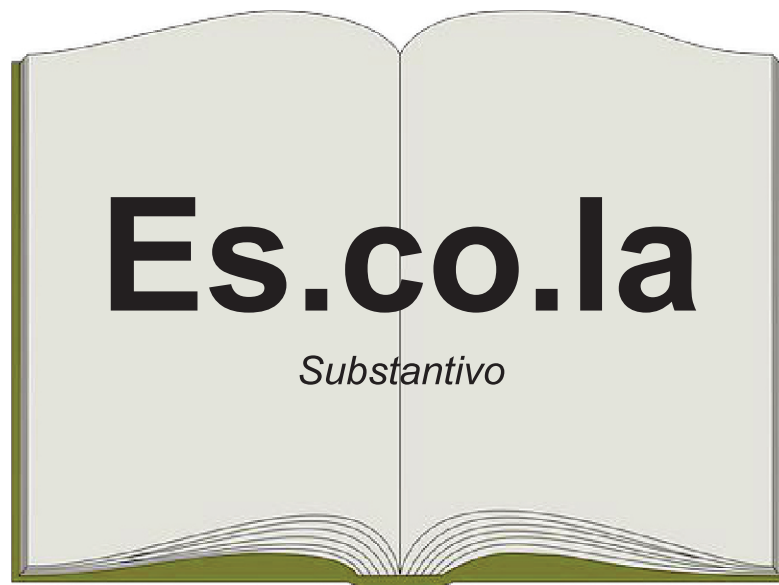
Substantivo

Para alguns, modinha. Para outros, a última solução.

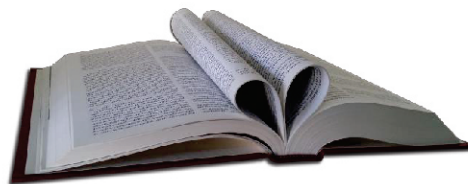
Oi.ten.ta mil

Numeral

Número de jovens que se suicidam por ano.



Para alguns, segunda casa. Para outros, refúgio.



Li.vro

Substantivo

Fica apagado de pensamento e realidade.



Cama

Substantivo

Algum tipo de objeto enfeitado que dá preguiça.

Pa_vor

Substantivo

O que eu sinto quando vejo minhas notas.



Sa.bi.do



Adjetivo

Aquele que presta atenção nas vídeo-aulas fica.

Tar.ta.ru.ga

Substantivo



Animal que por conta da poluição tem dieta com base em plástico.

Ca.na.lha

Adjetivo

Capitão que cancela compra de vacina e respiradores e corta verba da educação.

Lu.tar

Verbo

Ato de rebeldia nos tempos atuais.

To.ma.ra

Interjeição

Desejo diário que o atual presidente da república desocupe o cargo.

Con.tre

Preposição

Relacionado ao inimigo que apoia o armamento e não a educação, que prefere um medicamento para a malária do que uma vacina comprovada.

